

JULHO/2023 À JULHO/2024

RELATÓRIO ANUAL CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



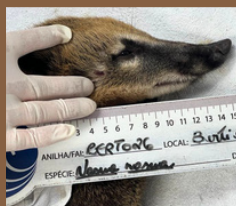
Execução



Apoio



ÍNDICE



- 03** A idealização do Instituto
- 04** Sobre nós
- 05** Nossos projetos
- 06** Instituto Greomar e o município de Bertioga: O início de uma parceria
- 06** Objetivo
- 07** A importância da parceria
- 08** Espécies ameaçadas de extinção
- 09** Protocolo para recebimento dos animais
- 10** Quantidade de animais recebidos
- 11** Lista de espécies recebidas
- 14** Análise por categoria taxonômica
- 15** Resultados de reabilitação
- 15** Solturas
- 16** Óbitos
- 16** Eutanásias
- 17** Interações antrópicas
- 18** Casos de destaque
- 20** Expediente



Andrea Maranhão

Coordenadora de Projetos e
Fundadora do Instituto

A idealização do Instituto



O Greomar se iniciou há mais de duas décadas e, a princípio, realizávamos o atendimento aos animais marinhos diretamente nas praias, com nossos próprios recursos. Com o passar do tempo, fomos conquistando estrutura e parcerias. Nossa primeira base foi na Ilha dos Arvoredos, e em seguida, no Flutuante, onde havia uma maior acessibilidade para atender as ocorrências. No momento, contamos com duas bases operacionais estruturadas, no Guarujá e Itanhaém, além de uma equipe altamente capacitada.

Mesmo com o foco voltado aos animais marinhos, durante todo este tempo, os municípios e Prefeituras nos procuravam para atender aos animais silvestres debilitados ou feridos nos municípios da Baixada Santista. Com isso, fomos ganhando experiência e amadurecendo a ideia para criarmos estratégias que visam socorrer espécies que, muitas vezes, acabam sofrendo diretamente com as ações antrópicas.

O município de Bertioga, por sua região cercada pela mata primária e secundária da Serra do Mar, sempre se deparou com uma grande ocorrência de animais silvestres que necessitavam de cuidados veterinários, nos acionando para auxílio. Atualmente, com a parceria firmada entre o Greomar e a Prefeitura Municipal, conseguimos ampliar e melhorar todos os atendimentos à sua fauna, lutando continuamente a favor da conservação.



Sobre nós

O Instituto Greinar – Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna, é uma Organização não Governamental, fundada em 2002 na cidade do Guarujá (São Paulo, Brasil) e que trabalha por meio de equipes multidisciplinares, baseado em três pilares:

PESQUISA



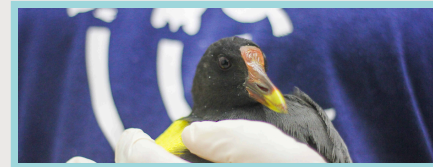
- Participação em projetos de pesquisa relevantes nas áreas de conhecimento biológico, medicina veterinária e conservação ambiental;



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Atividades para diversos públicos em espaços formais e não formais, visando à capacitação profissional e sensibilização sobre temas ambientais relevantes, promovendo cidadania e mudança de paradigmas e valores.

GESTÃO DE FAUNA



- Atendimento veterinário especializado na reabilitação de animais marinhos e silvestres, em instalações totalmente equipadas; monitoramento ambiental com foco em emergências e resgate animal.

É através destes pilares, que após 22 anos de experiência e excelência em atendimento, seguimos com a missão de mitigar o impacto negativo das atividades humanas sobre os animais selvagens, promovendo pesquisa e educação ambiental crítica para a sensibilização e mobilização da sociedade na redução dos impactos antrópicos, assegurando a sustentabilidade das futuras gerações.

Nossos projetos

Focados em seguir firmes na nossa missão, o Instituto Gremar desenvolveu diversos projetos ao longo destes anos, englobando atividades realizadas entre os municípios de Bertioga e Peruíbe.

Atualmente, contamos com duas bases de atendimento: o Centro de reabilitação e despetrolização (CRD) de animais marinhos e silvestres no Guarujá/SP e o Centro de reabilitação de animais silvestres (CRAS) em Itanhaém/SP. Através destas instalações, desenvolvemos simultaneamente alguns projetos, integrando desde 2015 o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), os projetos Maré Mangue e Pesca e Recicla - Ecoponto para Materiais de Pesca que deram início em 2021 e neste ano (2024), os projetos “Rede de Mulheres pela Vida Marinha” e o “Vamos desenredar”.



CRAS - Itanhaém



Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)



Projeto Maré Mangue



Projeto Pesca e Recicla - Ecoponto para Materiais de Pesca



Projeto Rede de Mulheres pela Vida Marinha



Projeto Vamos Desenredar

Instituto Greomar e o município de Bertioga: O início de uma parceria

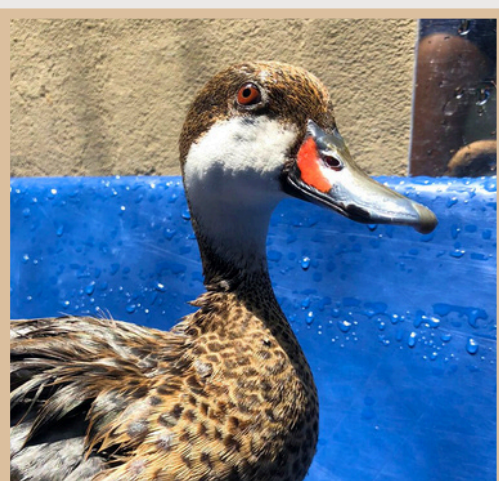
Em julho de 2023, deu-se início à parceria entre o município de Bertioga e o Instituto Greomar, com a finalidade de atender os animais feridos e/ou debilitados da região, que podem ser provenientes de ações antrópicas ou causas naturais.

A preocupação do município em contar com um local seguro para a reabilitação dos animais silvestres, demonstra o cuidado que o poder público possui em prol do meio ambiente, assegurando sua responsabilidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pelas Nações Unidas para garantir a Agenda 2030.

Desta forma, a união entre o poder público e o Instituto Greomar estabelecida por meio deste contrato, busca cumprir as metas dentro da “ODS17 - Parcerias em prol das metas”, levando em consideração os objetivos “ODS13 - Combate as alterações climáticas”, “ODS14 - Vida na Água” e “ODS15 - Vida Terrestre”.

Objetivo

O presente contrato tem como objetivo o recebimento, reabilitação e destinação de fauna silvestre, em caráter emergencial, que necessite de atendimento veterinário no município de Bertioga/SP.



A importância da parceria

A Mata Atlântica é um dos biomas mais importantes do mundo devido ao seu elevado índice de biodiversidade, tanto de fauna quanto de flora. Ela abrange cerca de 17 Estados Brasileiros, provendo água, solo fértil, regulação do clima, ar puro, entre outros serviços ecossistêmicos, para aproximadamente 80% da população brasileira.

O município de Bertioga possui mais de 90% do seu território coberto por remanescentes de Mata Atlântica, além de contar com 88,8km² de Áreas de Preservação Permanentes (APP) de área ciliar, protegendo rios, nascentes e manguezais.

Visando uma conservação ambiental eficaz, a cidade possui diversas áreas de proteção:

- Área Natural Tombada - ANT
- Parque Estadual da Serra do Mar - PESM
- Parque Estadual Restinga de Bertioga - PERB
- Terra Indígena Silveiras - TI
- Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Ecofuturo
- Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN Hercules Florence
- Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN Costa Blanca
- Parque Municipal Rio da Praia - PMRP

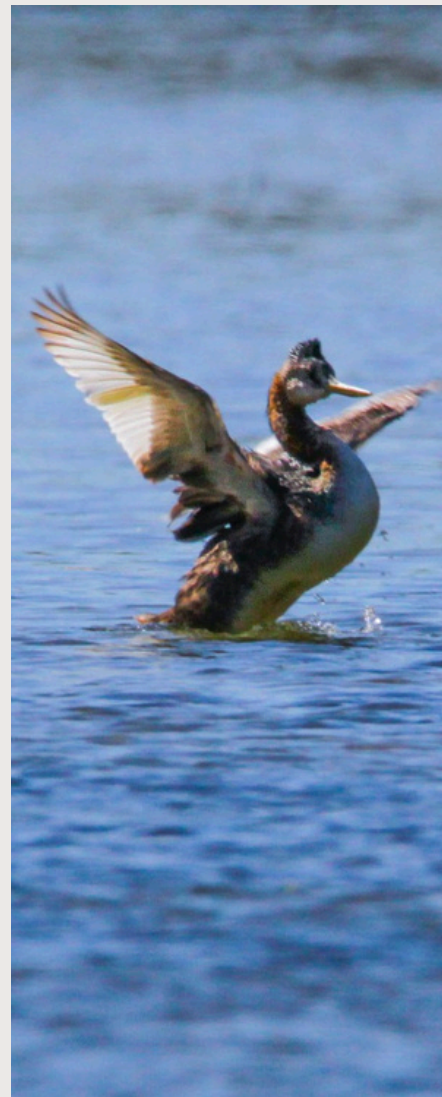


Espécies ameaçadas de extinção

Devido ao avanço da urbanização, a extração de recursos naturais e a utilização de madeira para produção de carvão vegetal e celulose na região da Mata Atlântica, os animais silvestres vêm perdendo suas áreas naturais, e as florestas se tornando espaços cada vez menores. Esta redução do habitat e a poluição são impactos diretos para diversas espécies.

De acordo com a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, uma publicação da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), há o total de 265 animais vertebrados ameaçados de extinção no Brasil, sendo que 185 (69,8%) pertencem ao Bioma Mata Atlântica.

A parceria entre o município de Bertioga e o Instituto Gremar assegura aos animais vitimados desta região um tratamento adequado, dando a muitos animais uma segunda chance para poderem retornar à natureza e agindo diretamente para auxílio à conservação de diversas espécies.



Quantidade de animais recebidos

Nesse primeiro ano de parceria entre a Prefeitura de Bertiooga e o Instituto Greomar, foram resgatados 93 animais oriundos do município. Esses animais vieram através do acionamento dos munícipes ao Departamento de Operações Ambientais (DOA) ou Corpo de Bombeiros, que repassaram os chamados ao Instituto Greomar.

Gráfico 1 - Quantificação de animais por relatório mensal

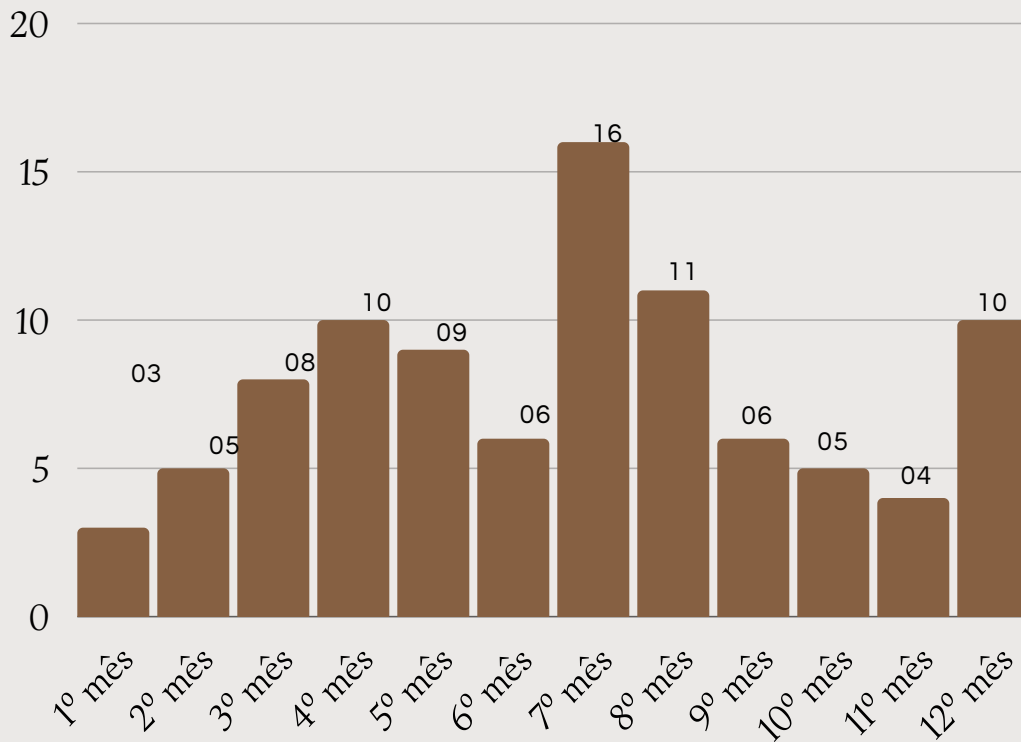
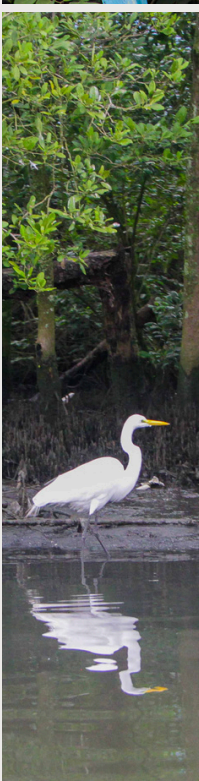


Tabela 1 - Período dos relatórios mensais

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
10 Julho a 09 Agosto 2023	10 Agosto a 09 Setembro 2023	10 Setembro a 09 Outubro 2023	10 Outubro a 09 Novembro 2023	10 Novembro a 09 Dezembro 2023	10 Dezembro 2023 a 09 Janeiro 2024
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
10 Janeiro a 09 Fevereiro 2024	10 Fevereiro a 09 Março 2024	10 Março a 09 Abril 2024	10 Abril a 09 Maio 2024	10 Maio a 09 Junho 2024	10 Junho a 09 Julho 2024



Lista de espécies recebidas

Durante os 12 primeiros meses de execução, deram entrada 51 espécies diferentes, conforme detalhadas na tabela abaixo. Destas espécies, 96,07% são exemplares da Mata Atlântica.

Tabela 2 - Lista de espécies recebidas durante o período de um ano

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	QUANTIDADE
Andorinhão-do-temporal	<i>Chaetura meridionalis</i>	1
Asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	1
Avoante	<i>Zenaida auriculata</i>	1
Bem-te-vi	<i>Deck do Pescador, Morro dos Barbosas</i>	1
Bicho preguiça	<i>Bradypus variegatus</i>	1
Cagarra-de-cabo-verde	<i>Calonectris edwardsii</i>	1
Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	4
Carcará	<i>caracara plancus</i>	3
Caxinguelê	<i>Sciurus aestuans</i>	1
Columbiforme	<i>Columbiforme</i>	1
Coruja-do-mato	<i>Chaetura meridionalis</i>	1
Coruja-orelhuda	<i>Asio clamator</i>	1
Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	1
Frago d'água azul	<i>Porphyrio martinicus</i>	1
Galinha d'água	<i>Gallinula galeata</i>	1
Gambá-de-orelha-preta	<i>Didelphis aurita</i>	19
Garça-branca-grande	<i>Ardea alba</i>	2

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	QUANTIDADE
Garça-moura	<i>Ardea cocoi</i>	4
Gavião-caboclo	<i>Heterospizias meridionalis</i>	1
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>	2
Gavião-pombo-pequeno	<i>Buteogallus lacernulatus</i>	1
Gibão de couro	<i>Hirundinea ferruginea</i>	1
Jacutinga	<i>Aburria jacutinga</i>	1
João-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>	1
Macaco-prego	<i>Sapajus nigritus</i>	2
Maitaca-verde	<i>Pionus maximiliani</i>	2
Marreca-ananaí	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	1
Marreca-toicinho	<i>Anas bahamensis</i>	1
Mergulhão-grande	<i>Podiceps major</i>	1
Murucututu	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	1
Ouriço-cacheiro	<i>Sphiggurus villosus</i>	2
Pardal	<i>Passer domesticus</i>	1
Pariri	<i>Geotrygon montana</i>	1
Passeriforme	<i>Passeriforme</i>	1
Pato-do-mato-doméstico	<i>Cairina moschata</i>	1
Periquito-rico	<i>Brotogeris tirica</i>	4
Pica-pau-verde-barrado	<i>Colaptes melanochloros</i>	1
Pomba-galega	<i>Patagioenas cayennensis</i>	1
Quati-de-cauda-anelada	<i>Nasua nasua</i>	1

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	QUANTIDADE
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	4
Rolinha Caldo de Feijão	<i>Columbina talpacoti</i>	2
Sanhaço cinzento	<i>Thraupis sayaca</i>	1
Sanhaço-do-coqueiro	<i>Thraupis palmarum</i>	2
Socó-boi	<i>Tigrisoma lineatum</i>	1
Socozinho	<i>Butorides striata</i>	1
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>	3
Tapicuru	<i>Phimosus infuscatus</i>	1
Teiú	<i>Salvator merianae</i>	2
Tucano-do-bico-preto	<i>Ramphastos vitellinus</i>	1
Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>	1
Urubu-de-cabeça-preta	<i>Coragyps atratus</i>	1

93 ANIMAIS RESGATADOS

Espécies ameaçadas de extinção

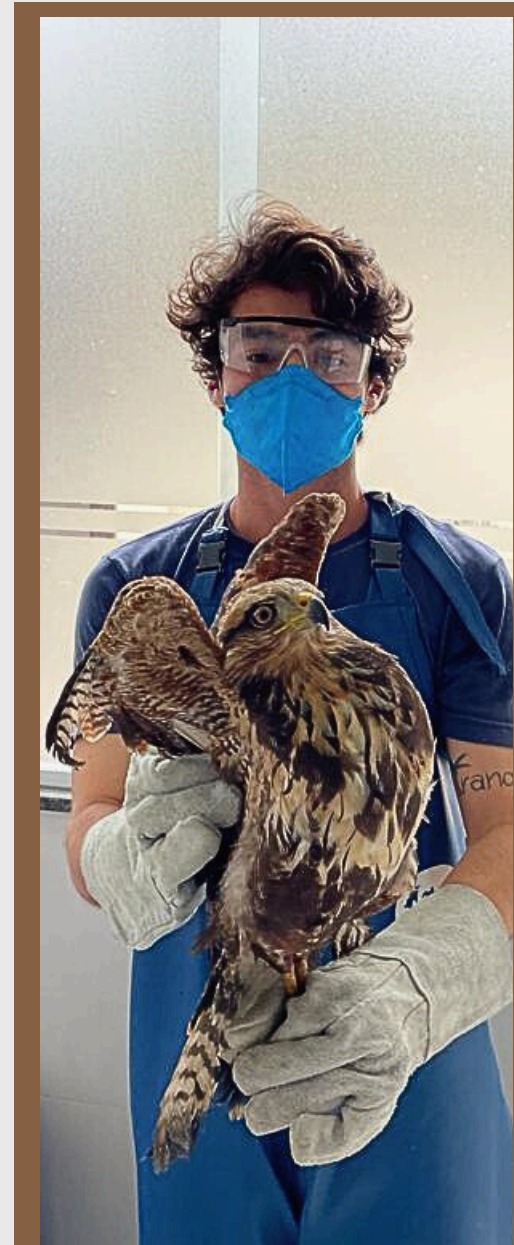
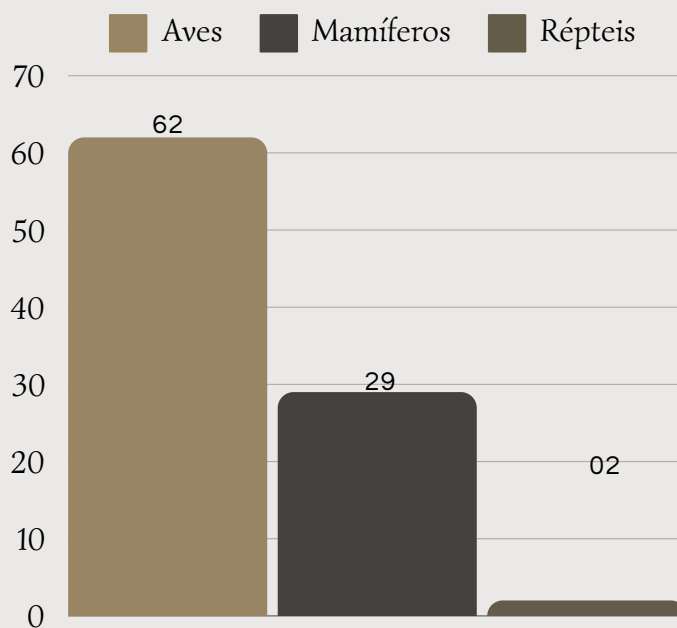
Dentre a lista de espécies recebidas, quatro exemplares entram no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, de acordo com as classificações abaixo:

- Quase ameaçado (NT): Cagarra-de-cabo-verde (*Calonectris edwardsii*)
- Vulnerável (VU): Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*) e Gavião-pombo-pequeno (*Buteogallus lacernulatus*)
- Em perigo (EN): Jacutinga (*Aburria jacutinga*)

Análise por categoria taxonômica

Houve diferença significativa entre as Classes de animais recebidos. As aves foram o grupo de destaque, sendo recebidos 62 indivíduos, de 44 espécies diferentes, representando 66,7% dos indivíduos no período.

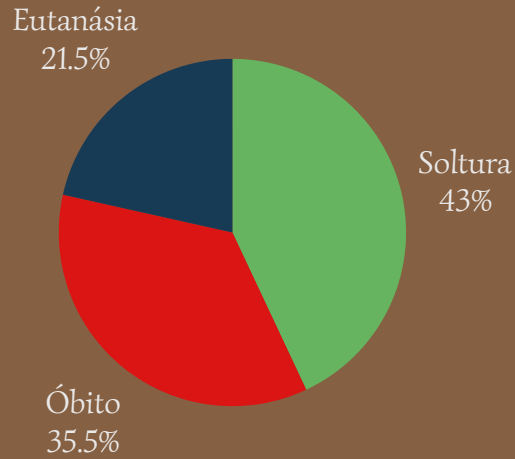
Gráfico 2: Quantidade de animais por classe



Resultados de reabilitação

Para uma efetiva reabilitação, todo o processo é muito importante.

As condições em que o animal é resgatado, transportado e acondicionado são fatores essenciais para garantir maiores chances de sobrevivência para o indivíduo.



Solturas

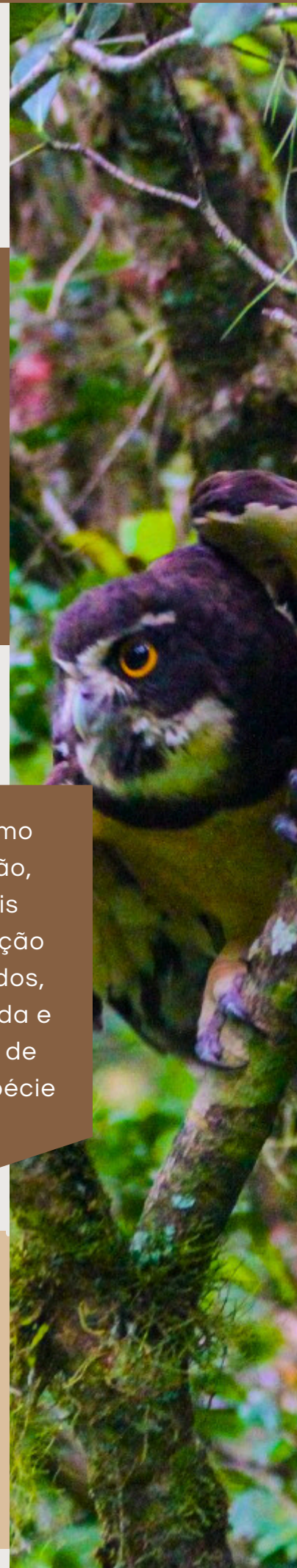
40 animais foram reabilitados e soltos no período de 12 meses, sendo eles:

- 24 Aves
- 16 Mamíferos

ÍNDICE DE REABILITAÇÃO:

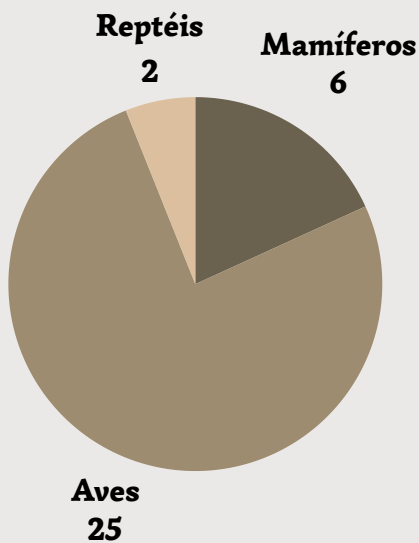
43%

Para manter um ótimo índice de reabilitação, contamos com dois Centros de Reabilitação amplamente equipados, com equipe qualificada e recintos adaptáveis de acordo com cada espécie e caso clínico.



Óbitos

Apesar de todos os esforços de nossa equipe, uma porcentagem de indivíduos acaba vindo à óbito durante o processo de reabilitação. Durante o período de um ano, ocorreram 33 óbitos:



A maior parte dos animais chegam muito debilitados, visto que alguns indivíduos só são resgatados quando já estão em estado grave. Sendo assim, ocasionalmente, podem vir a óbito ainda durante o transporte até nossa base ou em poucos dias após dar entrada no Centro de Reabilitação.



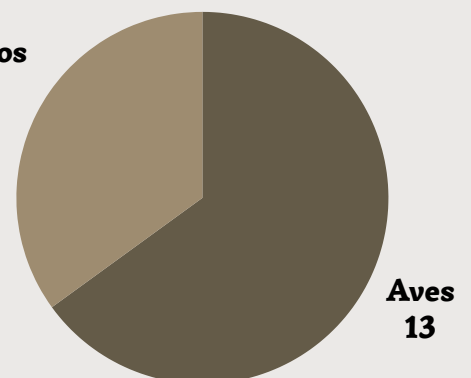
Eutanásias

A eutanásia, por definição, é a prática pela qual se provoca a morte de um doente incurável, a fim de poupar-lhe o sofrimento. Este procedimento atende a legislação vigente e segue uma série de requisitos que devem ser observados para que o ato seja o mais humanizado possível e não caracterize maus tratos ou crime ambiental, prezando pelos princípios éticos e bem-estar do animal.

PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVARAM À DECISÃO PELOS PROCEDIMENTOS:

- Fraturas;
- Lacerações musculares;
- Suspeita de gripe aviária (H5N1).

Mamíferos
7



= 20 EUTANÁSIAS

Interações Antrópicas

As interações antrópicas são ações ou atividades realizadas por seres humanos que geram consequências no meio ambiente, nos ecossistemas ou no planeta. Essas ações podem gerar um impacto direto ou indireto na vida de outros seres vivos.

Dentre os 93 animais recebidos no período de 12 meses, aproximadamente 11% apresentavam evidências de interações antrópicas que acabaram ocasionando a necessidade de tratamento veterinário.



Dois Canários-de-terra resgatados em armadilhas de cola para ratos.

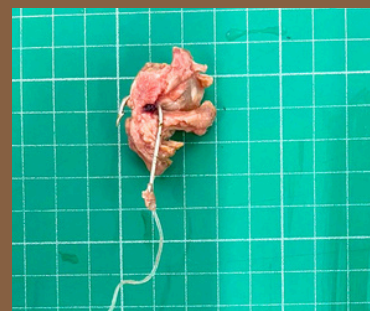
Interações antrópicas identificadas:

- Atropelamento: 1
- Interação com pesca: 1
- Colisão com vidro: 4
- Agressão/maus-tratos: 1
- Armadilha de cola: 2
- Oleado: 1



Ambos passaram por um banho para a retirada da cola de suas penas e puderam retornar ao habitat natural.

Teiú com ingestão de anzol que estava preso a um pedaço de carne:



Casos de destaque

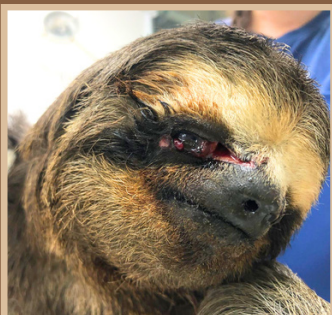
Bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*)

BERT089

O animal em questão foi resgatado na beira da Rodovia Rio Santos, próximo ao bairro do Indaiá, em Bertioga-SP, no dia 24/06/2024. No exame clínico de entrada, o indivíduo apresentava lesões em unhas do membro anterior direito. Secundariamente, havia uma laceração em pálpebra inferior e no globo ocular esquerdo. Inicialmente, foi realizado protocolo medicamentoso com analgesia, além de suporte hídrico.

Para uma melhor avaliação, o indivíduo foi submetido a exames de radiografia e levado a uma consulta com um especialista em oftalmologia, Dr Ricardo, que constatou uma laceração na córnea partindo do ponto mais lateral do globo para a região medial, seguindo a linha do corte. O Dr. Ricardo, junto a nossa equipe, realizou a cirurgia de sutura da córnea.

Infelizmente, apesar de todos os esforços e dedicação, o animal veio a óbito.



Globo Ocular Direito



Exame oftalmológico



Exame oftalmológico



Cirurgia

Casos de destaque

Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*)

BERT087

Animal deu entrada ao Instituto Gremar no dia 20/06/2024, alerta e quieto, com histórico de trauma. Foi realizada sedação para avaliação geral do indivíduo. Tratava-se de uma fêmea adulta de Tamanduá-mirim, apresentando bom escore corporal, discreta hipertermia, acentuada presença de carrapatos pelo corpo, discreta opacificação de globo ocular esquerdo e escoriações bilateral em base de garras. Foi realizada coleta de sangue para avaliação laboratorial e exames de imagem para direcionamento clínico. O animal foi medicado e mantido em observação até resultado dos exames finais para soltura, que ocorreu no dia 04/07/2024.



Registro de entrada



Radiografia



Exame em globo ocular



Registro de soltura



VOCÊ SABIA?

Os tamanduás têm como as formigas e cupins como alimentação-sabe. Por isso, a equipe de biólogos do Instituto Gremar foram a campo e trouxeram partes de cupinzeiros para alimentarmos o animal.



Animal se alimentando em recinto

EXPEDIENTE:

Relatório Anual (Julho/2023 à Julho/2024)

COORDENAÇÃO GERAL E VETERINÁRIA RESPONSÁVEL TÉCNICA

Andrea Maranhão

VETERINÁRIA PLENA

Thais Balazs de Alvarenga

BIÓLOGA RESPONSÁVEL TÉCNICA

Rosane Fernanda Farah

EQUIPE EXECUTORA

Isabella Cândido Vieira da Silva

REVISÃO

Carolina Moretti Ortega

Poder executar um projeto de sucesso e ver os resultados positivos gerados por ele, é a nossa maior vitória e felicidade. Porém, isso só é possível quando contamos com parceiros que acreditam e apoiam nosso trabalho. Por isso, nosso enorme agradecimento à Prefeitura de Bertioga e a Secretaria de Meio Ambiente, que estiveram conosco nesta jornada e nosso desejo que esta parceria perdure por muito tempo.

Juntos somos mais fortes!

GREMAR – CENTRO DE RESGATE E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS

Sede Administrativa: Est. Alexandre Miguês Rodrigues, 916 – Jd. Las Palmas, Guarujá/SP | Telefone: (13) 3395-7000

Centro de Reabilitação: Rua João Ruiz, 799 – Jd. Las Palmas, Guarujá/SP

CRAS-Itanhaém: Av. Presidente Vargas, 611 – Centro, Itanhaém/SP | Telefone: (13) 3426-8168